ANNO DE 1834 SEXTA FEIRA [illegible] DE [illegible] NUMERO [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipographia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nos mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por A. J. de Miranda Falcão.

DIAS DA SEMANA.

S.ª *S. Syriaco ad.* Ses. da Thez. P. de m. e Aud. do J. de Orfãos de t. P. as 6 h. e 6 m. da m.

Sabbado-*S. Romão*- Rel.am de m. e aud. do Vig. G. de m. Pr. as 6 h. e 54 m. da t.

Dom.º - *S. Lourenço* - Preamar as 7 h. e 4 m. da t.

INTERIOR.

Temos visto folhas do Sul, e dellas se colhe não estar em muito socego a nossa fronteira do Rio Grande do Sul, e haverem muitos elementos de discordia entre os habitantes desta Provincia e os Argentinos. Lavalleja, que se dizia derrotado, ainda se conserva em armas, e com cerca de 300 homens de cavalo tomou no dia 10 de Junho a nova Villa do Coronel Servando, que foi feito presioneiro com toda sua gente. A noticia chegou a Monte video á 17, ou 18, e de que fora tropa Brasileira a que tinha atacado ao Coronel Servando em consequencia do que foi o nosso Consul chamado duas vezes ao Forte pelo Governo Oriental, e suspenso o despacho de qualquer embarcação. Ja dantes tinha havido entre aquelle Coronel, e Commandante de nossas fronteiras, o Coronel Bento Gonçalves da Silva communicação official um pouco acre. O Juiz de Direito Joaquim Vieira da Cunha tambem tinha reclamado os Brasileiros, que forão constrangidos a pegar em armas á favor de Rivera. Em consequencia disto tem marchado [illegible] aplim dinheiro [illegible] alguma tropa para a fronteira. O mas he de crer, que não haja rompimento [illegible] que os Argentinos tem bem com que se entreter com a guerra civil, que os assola, e de nossa parte não ha dezejos de guerra; o meio porem de a evitar he estar, e se mostrar promptos para ella, conter assim a tão turbulentos vizinhos.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor,

Ha sete mezes que sirvo nesta Força de Garanhuns, e outros tantos prestei os meus serviços em a mesma por o lado de Panellas; sou hum velho ordenança, que nada me aflige; para tudo tenho sangue frio; mas duas coisas me tornão moço, e me fazem esquecer da velhice, que são desaforos contra a minha Patria, e injustiças. Quando ouço fallar que se pertende tentar contra ella, corro a hum fiel companheiro tãobem idoso (hum fundo de granadeira,) e lhe digo: amigo he necessario alertar, que temos serviço; e logo dou saltos como hum rapaz, e sinto-me bastante robusto; e não me demoro em unir-me ás Fileiras da Liberdade, e tocando-me a occasião atiro como hum estouvado. Quando ouço, ou vejo praticar injustiças, furioso grito: negue-se a Deos o que se lhe não deve dar, e dê-se ao diabo o que for seu. Aferrado a esta doctrina não pude, sem indignar-me, e muito, ler hum officio do Senhor Commandante em Chefe, dirigido ao Exm. Senhor Commandante das Armas em data de 1. de Junho p.p. de Limeiras, inserido no Diario da Administração Publica de Pernambuco Tomo 2. = N. 124 Pag. 490, assim concebido—"Illm. e Exm. Senhor—Para serem presentes ao Exm. Senhor Presidente da Provincia, envio a V. Exc. os officios inclusos datados de 18, e 21 de Maio p. p., que recebi do Commandante das Forças de Garanhuns Lourenço Bezerra, e delles verá V. Exc. as operações que por ali se tem feito, e que achando-as V. Exc. dignas de attenção podem ser publicadas pela Imprensa, porque não involvem circunstancia, que mereça sigillo.—Quem ler este officio, e não souber dos trabalhos desta Força, não dirá em que se occupa a

a de Garanhuns desde Dezembro do p. p. até 21 de Maio do corrente, que mas tem enviado 4 cabanos prezos, encerrando-os tão somente no oratorio (sig ... e forem onde dezejo vel-os, e companhia) quando as mais Forças tentos serviços tem apprezentado! Aquella he inutil, só faz comer carne, são lambões os sertanejos, e Matutos de Garanhuns! E estando presente de muito bom humor lhe responderia: tem razão; porque são os primeiros trabalhos, que della por permissão do santo officio militar forão ao Prelo, e por este he que se devem conhecer quaes as operações de hum Exercito, ou Força. E proseguería: porem, Senhor meu, he necessario que V. M. para melhor ajuizar dos serviços por ella prestados contra os revoltosos de Panellas e Jacuipe, saiba que ella mesma em 1832 bateo, e occupou os Pontos Salobro, Feijão, Visgueiro, Brejo de João Alves, e Jundiá, e em todos perdeo soldados com effusão de sangue de muitos; não tratando dos repetidos encontros, que em explorações teve com elles, em os quaes perdeo alguns dos seus. Continuando até o I.° de Abril de 1833 em activo serviço guarneceo Postos, destacou Partidas exploradoras, contando sempre feridos, e mortos, e não sendo dispensada de entrar com o seu contingente para a tomada dos decantados Brejo velho, e Cafundó, naquelle primeiro perdeo praças e teve bastantes feridos; isto, que lhe narro, he para verdade, mas duvidoso está V. M., por que não me conhece, e não vio dar-se publicidade a esses trabalhos. Em Dezembro p. p. aquella Força ja trabalhava em Piquetes avançados nos lugares Serra dos Bois, Agoa Branca, Quati, e Inhumas. Em principio de Janeiro deste corrente anno de 1834 mandou o seu Commandante Geral Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque que os Piquetes de Quati, e Agoa Branca avançassem para Cravatá, o de Inhumas para a Prenda, e o da Serra dos Bois para Olho d'agoa de dentro, e neste morrerão soldados, e houverão feridos. Em 14 marchou o Senhor Commandante Geral para Cravatá, e no mesmo dia mandou bater o Ponto inimigo da Bananeira, e occupar Canhoto de Antonio Jozé depois de disputada resistencia. Em 3 mandou o mesmo Commandante Geral, que fosse atacado o bem conhecido Ponto do Sobrado, e a sua tomada custou nos vidas, e sangue. Todo mez de Fevereiro empregou-se em explorações uteis, e nellas tivemos mortos, e feridos. A 2 de Março foi tomado o Ponto Pao-ferro, hoje Quartel do Commãdo Geral, e a 4 tomou-se o de Quipapá com a felicidade de não sofrermos mais do que ferimentos. No dia 6 tivemos 2 mortos, e 9 feridos de huma partida, que escoltava viveres do Sobrado para Quipapá. A 25 foi occupado o Ponto Varzea do Tigre, onde recolhemos mortos, e feridos. Abril inteiro foi consumido em differentes explorações com bastante proveito. A 5 de Maio forão batidos os dois chefes dos saltiadores João Themoteo de Andrade, e João Jota em seus proprios acampamentos nos lugares Brejão, e Benedito do que resultou o total debandamento delles por aquelle lado; cõcluindo-se o restante em explorações, que chegarão até Barra da Jangada, inclusive S. Benedito, Mangue, Poço redondo, Balandeira, e Cocal. Em principio de Junho forão explorados Maraiá, e novamente Barra da Jangada, empregando-se todo o mais tempo em serviço indispenpensavel para correr se o campo desoccupado pelo inimigo. O resultado de todos estes serviços foi a remessa feita pelo Commandante Geral ao Senhor Commandante em Chefe constante de setenta cabanos presos, a morte de cento e oitenta e trez ditos, e a reunião de dous mil cento e tantas pessoas de ambos os sexos de maiores, e menores idades, as quaes tem sahido com passes para outros termos, podendo se transitar pelo dilatado terreno explorado sem susto de os encontrarem. Eis aqui, Sr. Redactor, o que eu responderia ao Leitor do officio em questão. E que me retorquiria elle? Talvez me dissesse: porque não se tem dado publicidade a serviços de tanta monta, quando no Prelo tem seu cantinho as mesmas cartas de pouca aprehendidas em explorações de outras Forças, e o methodo de reduzir se mandioca a farinha, que nada vale, ex vi de serem nossos Officiaes Brasileiros. Isto não posso crer, salvo se o Cõmandante Geral nada tem partecipado aos que existem no Commando Superior; e si foi exacto em seu expediente, he digno de rigorosa censura, não se ter feito justiça a huma Força tão laboriosa. Sim, Senhor Redactor, o Commandante Geral fez todas as partecipações, omittindo o que para nada serve, e as suas peças oficiaes não merecendo attenção, são

....

condemnadas ao fogo por a Inquisição militar. Saiba pois a Classe de opposição, que os Sertanejos, e Matutos, que formão a Força de Garanhuns, não vivem da gloria das armas, sim da gloria da Patria, por amor de quem pegão nellas ; e que unicamente ambicionão a salvação della, e o restabelecimento da Ordem, depois do que jubilosos voltarão á suas habitações, continuando a viver, como dantes, de seus innocentes serviços ; jamais a Classe em oppozição os verá requerendo lugares, ou pertendendo recompensas, isto, Snr. Redactor, posso asseverar. Contente-se a Inquizição militar; queimem-se os trabalhos desta Força , porem conheça o respeitavel Publico, que ella tem trabalhado, e nenhuma a excedeo mais ; e que de hum tudo soffreo immensas privações. A deos, Snr. Redactor, são horas de correr a parada, e prompto a primeira occasião, que se offerecer, de sustentar os inalienaveis foros da Justiça, por quem rogo lhe queira admittir em o seu Periodico estas linhas traçadas em obzequio da mesma, obrigando por este acto a venerar o o

Velho ordenança da Força de Garanhũs.

PERGUNTA·

PErgunta-se ao Snr. annunciante do Diario de 6 do corrente que se offerece a levar gratis para New York no Brigue Sesen 300 a 400 barricas d'assucar a qualquer carregador que as queira pôr a bordo do dito Brigue, se no caso de chegarem n'aquelle Porto avariadas por conta de quem será qualquer prejuizo d'essa natureza. Outro sim se as barricas forem cheias d'*alguma outra couza* se o frete tãobem he gratis. Pergunta-se mais se com esse annuncio o assucar abaterá de preço, e o cambio sobre Londres crescerá mais alguns penes por mil reis, e finalmante se d'esta vez com esta esperteza tãobem ficarão logrados os do F... do *M*attos &c.

Avisos do Correio.

O Paquete Nacional Januaria de que he Commandante o 1. ° Tenente Bernardino de Senna e Araujo, sai para o Rio de Janeiro tocando nos portos de Jaraguá e Bahia no dia 15 do corrente : quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirij-a a Administração do Correio, as malas serão entregues na vespera depois das ... ras da noite.

THEATRO NACIONAL

HOje a Beneficio de J. J. Ferreira, e M. I. P. Cordeiro, Muzicos da orchestra, haverá o seguinte espectaculo. Pessa *Sensibilidade no crime*; em um dos intervalos Mr. e Mme. Laboutiere, dançarão o Dueto serio, o *Juramento da Constituição* ; no fim da Pessa Mr. Laboctiere dançará o Solo Inglez e findará com o Entremez a Enfermaria do Doutor.

Vendas·

BIxas mui boas e grandes chegadas ultimamente : na rua do Rozario Botica de João Pereira da Silveira.

☞ Ditas boas chegadas a pouco do Estado romano : na rua dos Quarteis armazem de porta larga D. 8.

☞ Vende-se ou troca-se ũm ou dois sobrados unidos na rua dos 4 cantos em Olinda xãos proprios com muitos bons comodos e redificado de novo: na Pracinha do Livramento n. 17 primeiro andar.

☞ Um relogio de sabonete caixa de prata, em bom uzo, e regula bem : na Botica de Bartholomeo.

☞ Ricos pentes de tartaruga com o molde da cauda do Pavão, e de excellente gosto chegados proximamente de Pariz : na rua do Crespo nas lojas do Serafim n.° 8, e 6.

Compras.

UM moleque de 20 a 25 annos, sendo fiel : na rua do Livramento lado do poente D 15.

☞ Uma escrava de bonita figura, que saiba engomar lizo, cozer chão, cosinhar, que tenha 20 annos de idade, e da-se 400$ reis : defronte da Igreja do Rozario D. 10, 2. ° andar.

Perdas.

MAnoel Thomaz de Souza Leão, proprietario do Engenho Novo da Conceição, perdeu desde a rua Nova até a camboa do Carmo, uma corrente de relogio com um palmo de comprido, com dois sinetes tudo de ouro, tendo cada hum dos sinetes, uma

na encar[illegible] no meio: quem quizer restituir dirija-se ao largo da do commercio ao 1. ° andar da casa a fallar com o abaixo assignado que [illegible] cará á quem entregar.

J. B. Branco.

Furto.

FUrtoa-se um relogio pequeno de prata, sabonete, com caixa lixada, com vidro dentro, mostrador branco de luz, com segundos, ponteiros de ouro, de fabrica coberta, e trabalha sobre dous diamantes dá-se cerda pelo fundo, e neste tem o signal seguinte: 1 H seu autor Leyland & C. n. 6098: quem delle souber annuncie.

Avizos particulares.

QUem quizer embarcar alguma carga para os portos do Sul até Maceió em uma Barcassa que carrega 8 caixas, mui bem arranjada, e por preço commodo, falle a seo dono na rua da Larangeira sobrado D. 7, lado do nascente.

☞ Muitos pobres a uma porta algum ha de ficar sem esmola. Quando o Divino Salvador orou no Horto a seu eterno Pai, lhe pedio que o não desamparasse com sua eterna Luz, ora elle já era Sr. Supremo, e nós não temos por nossos peccados tal merecimento. Nos arredores desta Cidade tem alguns escondrijos que não havendo Luz da Lua se vive as escuras, perto das cinco pontas ainda no catalogo das ruas desta Cidade, fóra de oras nas noites escuras á em ar de brincadeira sua facadinha, e rezultado mortes, e destribue-se por alguns desgraçados em seu barabé, e camarão e dizem he para quem gosta de que tal? ... Um Lampião não faz pezo quando é para o bem publico, na tal rua que bem se podia chamar Lapa de Nazareth.

☞ Quem annunciou querer comprar dois taxos grande: dirija se a rua de S. Jo- caza que faz beco com a Igreja.

☞ A casa Bordes Frères &. Adour (Bordes Irmãos & Adour) partecipa ao publico a [illegible]sivel perda d'um de seus socios B. Bordes falescido no dia 25 do passado: ella faz sciente ás pessoas com quem tem relações commerciaes que este funesto acontecimento não interrompe o andamento de seu giro, segundo as disposições da sociedade, e que os socios existentes dobrão o seu zelo afim de não ser prejudicial as pessoas, que lhes tem congrado a sua confiança uma perda para elles insu[illegible]vel.

☞ Dá-se 30$ reis a quem entregar no Forte do Mattos, na prensa de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, ou no atterro da Boa-vista a Bernardo Joze Carneiro Monteiro, um molato d'estatura ordinaria idade 20 annos, pernas um pouco arquiadas, e vesgo.

☞ Quem perdeu uma cadelá d'agoa sem sinal nenhum differençado da côr branca, dirija se ao beco do Peixoto das 5 pontas D. 2.

☞ Precisa-se de um menino de 12 a 13 annos para caixeiro de uma venda; na rua do Rozario da Boa-vista venda D. 24.

☞ Quem annunciou percisar de 50$ reis a juros, sobre penhores, dirija se a rua da Cadeia a loja de chapeos, que fica confronte a cacimba.

☞ Préciza se de um feitor para sitio, que saiba enxertar, podar, alinhar larangeiras, tratar de orta &c.; na rua larga do Rosario por cima do botequim da porta larga 1. ° andar.

☞ Na mesma casa precisa-se de dois rapazes para criados, com tanto que dem fiança a sua conducta.

☞ Quem precisar de uma ama de leite sem cria, dirija se ao beco da rua do Sol casa pegada ao quintal do sobrado de Francisco Antonio de Oliveira.

☞ Dá se 400$ reis a juros sobre penhores de ouro, prata, ou hipoteca em alguma casa desembaraçada: na rua do Queimado esquina que volta para o Rozario escada junto a botica de João Pereira da Silveira 2. ° andar.

☞ Francisco Antonio de Souza mora na rua do Rozario sobrado D. 4, 2. ° andar.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navio entrado no dia 6.

LISBOA; 48 dias; B. *Espito Santo Especulador*, Cap. Manoel da Silva Bello: differentes generos: á Viuva Costa & Filhos. Ton. 250.

Sahidos no mesmo dia.

ILHA DE S. MIGUEL; Pat. *Leão*, Cap. Pedro Joze de Salles: differentes generos. Passageiros 6.

Pern. na Typ. do Diario. 183[illegible]